



Universidade do Minho  
Escola de Engenharia

## Ata da Reunião do Conselho de Escola

EEUM-CE-03/2021

21 de julho de 2021

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, por modo remoto via plataforma ZOOM, o Conselho de Escola da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM), com a agenda que consta da convocatória em anexo (Anexo 1 - CE-03/2021).

Presenças: a) Professores e Investigadores: José António Colaço Gomes Covas, Paulo Jorge Gomes Ribeiro, Filomena Maria Rocha Menezes Oliveira Soares, Olga Machado Sousa Carneiro, Paulo Alexandre Ribeiro Cortez, Paulo Jorge Freitas Oliveira Novais, Rui Manuel Sá Pereira Lima, Tiago Filipe da Silva Miranda, Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa, António Nestor Ribeiro, José Mendes Machado; b) Estudantes: André Gomes Pereira, Catarina Cubo da Fonte, Sara Margarida Rodrigues Domingues; c) Não docente: Acácio Rui Santos Costa.

Ausências justificadas:

Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes participou, como convidado, na qualidade de Presidente da EEUM.

Paulo Ribeiro secretariou a reunião.

### 1. Informações

O Presidente do Conselho de Escola (CE), José Covas, convidou o Presidente da Escola, Pedro Arezes, a dar algumas informações ao CE, tendo este informado que no dia da Escola seriam entregues pela Presidência da EEUM prémios e diplomas de reconhecimento de mérito pedagógico e de publicação científica e pedagógica da EEUM, diploma de reconhecimento a instituições e individualidades, diploma de reconhecimento a empresas e um diploma de prémio de desempenho dos trabalhadores TAG.

José Covas informou o CE sobre os últimos avanços da discussão sobre o regime fundacional da Universidade, com referência ao Relatório Preliminar sobre a Avaliação da Aplicação do Regime Fundacional, que será alvo de dois eventos de discussão propostos pela Reitoria, de forma a tornar o Relatório num documento mais interpretativo do que expositivo, para futura tomada de decisão do Conselho Geral sobre a continuidade deste regime na UMinho.

O Presidente do CE solicitou ao Presidente da Escola algumas informações sobre a participação do Sr. Vice-Reitor da Investigação e Inovação e do Sr. Administrador da Universidade do Minho, na reunião de 14 de julho de 2021 do Conselho Científico da Escola de Engenharia, tendo este informado que foram sobretudo discutidos assuntos identificados como grandes obstáculos na realização de investigação na EEUM, nomeadamente para projetos de investigação, que são a execução financeira e a contratação de pessoal. Neste contexto, foi admitido pelo Sr. Vice-Reitor e pelo Sr. Administrador a existência de problemas ao nível da contratação de pessoas, associados à implementação de um novo regime orgânico na UMinho, que tornou inoperacional o funcionamento de alguns

serviços da UMinho e da implementação do novo regime de contratação pública. Por outro lado, também houve o reconhecimento da existência de dificuldades de tesouraria na UMinho. A discussão destes assuntos no âmbito do Conselho Científico da EEUM deu origem a um documento Síntese, que será enviado ao Presidente do Conselho de Escola, que por sua vez irá divulgar pelos restantes membros deste Conselho.

## **2. Aprovação da ordem de trabalhos**

O Presidente do CE propôs a ordem de trabalhos, conforme indicada na agenda da convocatória, que foi aprovada por unanimidade.

## **3. Aprovação da ata da reunião anterior**

Após a inclusão de alguns contributos, foi aprovada por maioria a ata da reunião EEUM-CE-02/2021 de 28 de abril de 2021, com a abstenção do membro José Mendes Machado, por não ter estado presente nessa reunião.

## **4. Apreciação de regulamentos de subunidades orgânicas da EEUM**

O Presidente do CE, José Covas, informou que o Regulamento do Departamento de Engenharia Têxtil e o Regulamento Eleitoral do Departamento de Engenharia Têxtil foram revistos e corrigidos, de acordo com as indicações propostas por este Conselho, tendo posteriormente sido submetidas à Assessoria Jurídica da UMinho, encontrando-se atualmente em processo de homologação pela Reitoria.

José Covas informou também que foram submetidos para apreciação deste Conselho o Regulamento do Departamento de Produção e Sistemas e o Regulamento para a eleição do Diretor do Departamento de Produção e Sistemas. Após revisão por parte do Conselho desses documentos, foi decidido aprovar os regulamentos condicionados à implementação das seguintes sugestões e correções.

Regulamento do Departamento de Produção e Sistemas: *i)* Sugere-se a alteração do artigo 1.º, com a criação de dois números, um com a informação existente e um segundo número com o articulado do artigo 4.º onde se refere que estão associados ao Centro ALGORITMI; *ii)* indica-se a alteração no n.º 5 do artigo 10.º da palavra “funcionário”, uma vez que esta designação deve ser atualizada; *iii)* indica-se a correção do primeiro ponto do artigo 18.º - onde se refere que “Este regulamento entra em vigor após a sua aprovação pelo Conselho de Escola.”, que deve ser “Este regulamento entra em vigor após a sua aprovação pelo Reitor.”; *iv)* sugere-se que seja revista a adequação da utilização da referência à designação “Mestrado Integrado” ao longo do regulamento.

Regulamento Eleitoral do diretor do Departamento de Produção e Sistemas: *i)* O Artigo 6.º referente ao Ato eleitoral deve ser corrigido, de modo a contemplar a possibilidade de votação eletrónica, para além da presencial, devendo incluir as condições para a sua realização e das plataformas usadas para esse efeito. Esta correção resulta de indicações que a Assessoria Jurídica da UMinho tem dado em relação a este assunto.

## **5. Ponto de situação dos grupos de trabalho do CE**

O Presidente do Conselho convidou os quatro grupos de trabalho a fazerem o ponto de situação sobre os avanços mais recentes nos seus tópicos.

Paulo Cortez apresentou o trabalho desenvolvido pelo grupo *i) Linhas de orientação estratégica da Escola*, constituído por Paulo Cortez, Paulo Novais, António Nestor e Tiago Miranda.

Paulo Cortez apresentou o resultado de uma análise SWOT para a EEUM, que incidiu sobre três dimensões: i) Recursos Humanos; ii) Ensino; iii) Investigação. Deste exercício resultou o seguinte conjunto de sugestões: a) Verificar a possibilidade de criação de mecanismos de dotação de maior autonomia para a EEUM no que concerne à gestão dos seus ativos (RH, centros, departamentos, projetos de I&D e de ensino); b) pedir melhorias à Reitoria sobre o que atualmente funciona “mal” ao nível dos serviços da UMinho: Gabinete de Processos Académicos (resolução lenta de concursos); serviços financeiros e administrativos (processos demasiado lentos, dificuldade na inscrição em conferências científicas, dificuldades na aquisição de equipamentos por projetos de I&D, etc...); c) criar uma estratégia de transição para modelos de ensino híbridos (digital à distância, presencial tradicional, presencial mediado digitalmente); d) criação de um plano de internacionalização da EEUM, que possibilite a criação de uma rede de apoio à captação de projetos e de mobilidade de alunos e docentes de Engenharia; e) criação de um plano plurianual de necessidades de contratação de recursos humanos, tendo em consideração as previsões de saídas, as necessidades de reforço/renovação de determinadas áreas e a aposta em novas áreas de ensino/investigação.

Rui Lima apresentou os desenvolvimentos mais recentes do trabalho do grupo *iii) Linhas de orientação estratégica sobre educação e formação na EEUM* (Olga Carneiro, Filomena Soares, Rui Lima, Paulo Ribeiro, André Pereira e Sara Domingues), indicando o trabalho desenvolvido no mapeamento das estratégias ativas de Ensino-Aprendizagem na EEUM, através de um inquérito realizado aos docentes que são coordenadores de Unidades Curriculares (UC) da EEUM e de um questionário realizado aos alunos através de uma recolha feita por pontos focais. Rui Lima indicou que os dados dos inquéritos aos alunos já foram recolhidos, mas ainda não estão completamente tratados para poderem ser apresentados nesta reunião.

Em relação aos inquéritos aos docentes, Rui Lima apresentou uma síntese dos principais resultados do inquérito aos docentes, tendo sido possível constatar que: *i)* 206 respostas válidas dos docentes relativas a 251 UC; *ii)* existe um equilíbrio no número de respostas entre semestres para toda a EEUM, mas um desequilíbrio considerável ao nível dos cursos dos Mestrados Integrados e Licenciatura; *iii)* os docentes do Mestrado Integrado em Engenharia Biológica foram os que frequentaram mais ações de formação relacionadas com práticas de aprendizagem ativa (mais de uma ação por docente), tendo ainda sido possível destacar que os docentes do Mestrado Integrado em Engenharia de Gestão Industrial produziram um número de publicações referentes à Educação em Engenharia superior aos outros Mestrados; *iv)* ao nível da caracterização e frequência da utilização de práticas de aprendizagem ativa, foi possível concluir que na EEUM aplica-se muito uma aprendizagem baseada em projetos; *v)* em relação às tecnologias que os docentes mais utilizam, destaca-se “nenhuma” com mais de 40% das respostas, indicando um potencial para crescimento neste domínio, seguindo-se a utilização de *Google Tools* e *Padlet* e outras que possam ser usadas para colocar questões rápidas aos alunos; *vi)* em termos de avaliação da relação com a indústria, destaca-se que 62% respondeu “nenhuma”, seguindo-se a utilização de projetos, casos de estudo e visitas de estudo, mostrando mais uma vez um grande potencial de crescimento nesta vertente. Rui Lima refere que os resultados apresentados não representam uma análise crítica, que será realizada posteriormente.

José Covas indicou que o grupo *ii) Indicadores de desempenho e gestão* (José Covas, Luís Barbosa e José Machado) poderá utilizar a informação disponibilizada no Relatório Preliminar sobre a Avaliação da Aplicação do Regime Fundacional, uma vez que este documento apresenta um conjunto de indicadores quantitativos que

poderão ser usados, desde que se consiga levantar ou conhecer a fonte da informação e a forma como foram calculados.

## 6. Outros assuntos

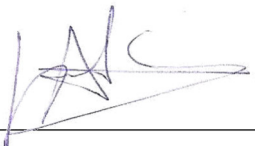
Catarina Cubo apresentou um conjunto de questões relacionadas com: *i)* o atraso nos processos administrativos entre a entrega da tese e a marcação de provas públicas de doutoramento, que possa ter decorrido da descentralização do processo para as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEs) e do aumento do volume de trabalho, tendo proposto como solução o aumento do número de funcionários alocados ao processo, ou acesso ao processo pelo aluno (saber o estado do processo e o problema para não avançar); *ii)* necessidade de divulgação do Conselho de Escola através do lançamento de uma nota informativa por e-mail ou através da *Enginews*; *iii)* divulgação do trabalho feito e promoção de partilha entre alunos do 3.º ciclo, através da partilha de projetos do 3.º ciclo (*e.g.*, evento facultativo trimestral com divulgação dos trabalhos, organizados por áreas) ou da criação de um espaço informal de contacto entre alunos com supervisão da EEUM (*e.g.*, fórum ou reunião mensal); *iv)* criar mecanismos de ajuda para quem termina o doutoramento, *e.g.*, plataforma para emprego científico.

José Covas convidou Catarina Cubo a integrar o grupo *ii)* *Indicadores de desempenho e gestão*.

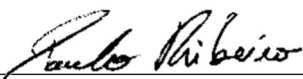
Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e a participação dos conselheiros e deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, que a secretariei.

O Presidente

O Secretário



José António Colaço Gomes Covas



Paulo Jorge Gomes Ribeiro